

**Encontro Unificado de Iniciação à Docência – Universidade Federal da Paraíba de 2 a 4 de dezembro de 2009**

**AÇÃO GRIÔ NACIONAL: ARTICULANDO A TRADIÇÃO ORAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

Wanessa de Almeida Alexandre<sup>1</sup> Vivian Maitê Castro<sup>2</sup> Ligia Maria Tavares da Silva<sup>3</sup>  
Centro de Ciências Exatas e da Natureza – Departamento de Geociências/PROLICEN

**RESUMO:**

Esta pesquisa, em andamento, vem somar aos esforços da Escola Viva Olho do tempo, na zona rural de Gramame, ações de resgate da cultura popular da comunidade. A Escola foi contemplada, através do edital encaminhado pelo Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba da UFPB, com o programa Ação Griô Nacional do Ministério da Cultura. Na comunidade, foram identificados cinco mestres de tradição oral (Griôs) cujos saberes e fazeres são articulados no ensino formal da comunidade e da universidade. A inclusão do saber tradicional no ensino formal se dá a partir da pedagogia Griô, fundamentada na educação biocêntrica, de Ruth Cavalcanti e Rolando Toro; na educação dialógica, de Paulo Freire e na educação para as relações étnico-raciais positivas de Vanda Machado. Objetiva-se inserir os saberes e fazeres dos mestres na educação geográfica, inserindo e relacionando esses saberes nos assuntos destinados, especificamente, à Geografia e aos temas transversais dos PCN. Foram realizadas até agora as seguintes atividades: leituras e estudos sobre a pedagogia Griô; reuniões e vivências pedagógicas em duas Escolas da comunidade, com os mestres, alunos e professores; participação no I Congresso Nacional de Educação Ambiental e em eventos culturais (Fórum das Culturas Populares Tradicionais, Dia Mundial do Turismo, IV Encontro Cultural no Vale do Gramame). Realiza-se no momento o levantamento escrito dos saberes tradicionais e sua aplicabilidade aos assuntos de Geografia dos PCN: os poemas da Mestra Judith; as cirandas do Mestre João; as plantas medicinais e os seus usos, do Mestre Zé Pequeno; a história da Agenda 21 do Vale do Gramame pela contadora de história, Mestra D’Oci e as marcações de quadrilha do Coronel Marcos. Compreendendo que o espaço geográfico não pode ser dissociado do lugar e dos acontecimentos mais representativos para os alunos e para a comunidade local, a geografia contribui com os esforços do Programa Ação Griô Nacional de formar gerações mais conectadas com sua ancestralidade, identidade cultural e nacionalidade.

**PALAVRAS – CHAVES:** Educação Geográfica; Tradição Oral; Cultura Popular; Ação Griô Nacional

---

(1) Aluno Bolsista, (2) Apresentador oral, (3) Orientador/Coordenador